LIÇÃO 05

Sábado, 02 de Novembro de 2019

O dia da expiação

Porque nesse dia se fará expiação por vós, para vos purificar. Sereis purificados de todos os vossos pecados diante do Senhor (Levítico 16:30).

Estamos vivendo no grande dia da expiação, e agora é tempo de que cada um se arrependa diante de Deus, confesse seus pecados, e por uma fé viva, descanse nos méritos de um Salvador crucificado e vivo. — Testemunhos para ministros, pp. 224 e 225.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 352-354 (capítulo 19: "Luz para os nossos dias"); 409-422 (capítulo 23: "O santuário celestial, centro de nossa esperança").

DOMINGO, 27 DE OUTUBRO - 1. A ÚLTIMA MINISTRAÇÃO

1A) Que verdade essencial sobre o santuário os mileritas perceberam que haviam ignorado? Levítico 16:29-31; Hebreus 8:1 e 2; Hebreus 9:24.

Lv 16:29-31 — Isto também será para vós um estatuto perpétuo: no dia dez do sétimo mês, vos humilhareis e não fareis trabalho algum, nem o natural nem o estrangeiro que vive entre vós; 30 porque nesse dia se fará expiação por vós, para vos purificar. Sereis purificados de todos os vossos pecados diante do Senhor. 31 Será sábado de descanso solene para vós, e vos humilhareis; é um estatuto perpétuo.
Hb 8:1 e 2 — O ponto principal do que estamos dizendo é este: Temos um Sumo Sacerdote que Se assentou à direita do trono da Majestade no Céu, 2 ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor ergueu, não o homem.
Hb 9:24 — Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, Para agora comparecer por nós perante a face de Deus.

As Escrituras foram cuidadosamente pesquisadas com oração e fervor; e após um período de indecisão, derramou-se luz sobre nossas trevas; a dúvida e a incerteza foram varridas.
Em vez de a profecia de Daniel 8:14 fazer referência à purificação da Terra, ficou claro que apontava à obra final de nosso Sumo Sacerdote nos Céus, ao término da obra expiatória e ao preparo do povo para suportar o dia de Sua vinda. — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 58.
No sistema típico, que era uma sombra do sacrifício e sacerdócio de Cristo, a purificação do santuário era o último serviço realizado pelo sumo sacerdote no ciclo anual de cerimônias ministradas. Era a última obra da expiação — remover ou afastar o pecado de Israel. Ela apontava à obra final do ministério de nosso Sumo Sacerdote no Céu, pela remoção ou apagamento dos pecados de Seu povo, que estão registrados nos relatórios celestes. Esse serviço envolve uma obra de investigação e um julgamento; e tudo isso ocorre imediatamente antes da vinda de Cristo nas nuvens do Céu com poder e grande glória; portanto, quando Ele vier, todo caso já estará decidido. — O grande conflito, p. 352.

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO - 2. UM TEMPO SOLENE

2A) Desde que os 2 300 dias se encerraram em 1844, onde Jesus Cristo, nosso Sumo Sacerdote, tem ministrado, e por que isso é importante? Hebreus 9:1-3; Apocalipse 3:7; Apocalipse 11:19.

Hb 9:1-3 — ORA, também a primeira tinha ordenanças de culto divino, e um santuário terrestre. 2 Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candelabro, e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o santuário. 3 Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo dos santos. (Almeida, Revista e Corrigida.)
Ap 3:7 — Escreve ao anjo da igreja em Filadélfia: Assim diz Aquele que é santo, verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre e ninguém pode fechar, e o que fecha e ninguém pode abrir.
Ap 11:19 — Então se abriu o santuário de Deus que está no Céu e nele foi vista a arca da Sua aliança; houve relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e forte granizo.

O tempo para os mandamentos de Deus brilharem em toda a sua importância, e para o povo de Deus ser provado sobre a verdade do sábado, seria quando a porta fosse aberta no lugar santíssimo do santuário celestial, onde está a arca que contém os Dez Mandamentos. Essa porta não foi aberta até que a mediação de Jesus no lugar santo do santuário terminou em 1844. Então Jesus Se levantou, fechou a porta do lugar santo e abriu a que dá para o santíssimo, passando para dentro do segundo véu, onde tem permanecido junto da arca, e onde a fé de Israel chega agora.

Vi que Jesus havia fechado a porta do lugar santo, e nenhum homem poderia abri-la; e que Ele havia aberto a porta para o santíssimo, e homem algum podia fechá-la (Apocalipse 3:7 e 8); e que, uma vez que Jesus tinha aberto a porta para o santíssimo, onde está a arca, os mandamentos têm estado a brilhar sobre o povo de Deus, o qual está sendo provado sobre a questão do sábado. — Primeiros escritos, p. 42.

2B) O que devemos perceber neste momento da história? 1 Timóteo 5:24.

1Tm 5:24 — Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o juízo; e em alguns manifestam-se depois. (Almeida, Revista e Corrigida.)

Estamos no grande dia da expiação, quando nossos pecados devem ir antecipadamente a juízo por meio de confissão e arrependimento. Deus não aceita agora um testemunho frouxo, sem vida, da parte de Seus ministros. Um testemunho desse tipo não seria a verdade presente. A mensagem para os dias atuais precisa ser um alimento a seu tempo para nutrir a igreja de Deus. Mas Satanás tem procurado roubar pouco a pouco o poder dessa mensagem com o objetivo de que o povo não esteja preparado para subsistir no dia do Senhor.

Em 1844, nosso grande Sumo Sacerdote entrou no lugar santíssimo do santuário celestial e deu início à obra do juízo investigativo. O caso dos justos mortos têm estado a passar em revista diante de Deus. Quando essa obra finalizar, o julgamento deve ser pronunciado sobre os vivos. Quão preciosos, quão importantes são esses solenes momentos! — Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 124 e 125.

TERÇA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO - 3. INVESTIGAÇÃO CASO A CASO

3A) Qual é a prova de que o juízo diz respeito a cada um de nós individualmente? Eclesiastes 11:9; Mateus 12:36; Daniel 7:9 e 10.

Ec 11:9 — Jovem, alegra-te na tua mocidade, e anima o teu coração nos dias da tua mocidade. Segue pelos caminhos do teu coração e pelo desejo dos teus olhos. Porém, sabe que Deus te trará a juízo por todas essas coisas.

Mt 12:36 — Digo-vos que, no dia do juízo, os homens terão de prestar contas de toda palavra inútil que proferirem.

Dn 7:9 e 10 — Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um Ancião de dias Se assentou; a Sua veste era branca como a neve, e o cabelo da Sua cabeça como a pura lã; e Seu trono era de chamas de fogo, e as Suas rodas de fogo ardente. 10 Um rio de fogo manava e saía de diante dEle; milhares de milhares O serviam, e milhões de milhões assistiam diante dEle; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros. (Almeida, Revista e Corrigida.)

Cada um de nós tem um caso pendente no tribunal do Céu. Somos julgados como indivíduos, de acordo com os atos praticados no corpo. No serviço simbólico, quando a obra de expiação era realizada pelo sumo sacerdote no lugar santíssimo do santuário terrestre, exigia-se que o povo afligisse suas almas diante de Deus e confessasse seus pecados, para que pudessem ser expiados e apagados. Você acha que será exigido menos de nós neste dia antitípico da expiação , quando Cristo está intercedendo em favor de Seu povo no santuário acima, e quando a decisão final e irrevogável deverá ser pronunciada sobre cada caso? — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 125.

3B) Isso nos faz parar e pensar a respeito de quê? Eclesiastes 12:13 e 14.

Ec 12:13 e 14 — Agora que já se disse tudo, aqui está a conclusão: Teme a Deus e obedece aos Seus mandamentos; porque este é o propósito do homem. 14 Porque Deus levará a juízo tudo o que foi feito e até tudo o que está oculto, quer seja bom, quer seja mau.

Qual é o nosso estado neste tempo terrível e solene? Ah, que orgulho prevalece na igreja, que hipocrisia, que engano, que amor ao vestuário, frivolidade e diversão, que desejo pela supremacia! Todos esses pecados têm confundido a mente, de modo que as coisas eternas não têm sido discernidas. Não pesquisaremos as Escrituras para saber onde nos encontramos na história deste mundo? Não nos atualizaremos quanto à obra que está sendo efetuada em nosso favor neste tempo, e a atitude que nós, como pecadores, devemos ter enquanto essa obra de expiação está em andamento? Se temos qualquer apego à salvação de nossa alma, precisamos fazer decidida mudança. Precisamos buscar ao Senhor com genuíno arrependimento; importa que, com profunda contrição de alma, confessemos nossos pecados, para que sejam apagados.

É preciso não ficarmos mais tempo no terreno encantado. Temos nos aproximado rapidamente do fim do tempo de graça. Cada um indague: “Como estou perante Deus?” Não sabemos quão breve nosso nome pode ser tomado nos lábios de Cristo, e nosso caso ser finalmente decidido. Quais, ó, quais serão essas decisões? Seremos nós contados entre os justos ou numerados entre os ímpios? — Ibidem, pp. 125 e 126.

Solenes são as cenas relacionadas com a obra final da expiação. Momentosos são os interesses nelas envolvidos. — The Spirit of Prophecy, vol. 4, p. 314 e 315.

QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO - 4. SINCRONIA LÓGICA

4A) Por que é essencial que o juízo investigativo ocorra antes da segunda vinda de Cristo? Mateus 16:27; Apocalipse 22:12.

Mt 16:27 — Porque o Filho do homem virá na glória de Seu Pai, com os Seus anjos, e então retribuirá a cada um segundo suas obras.
Ap 22:12 — Venho em breve e trago a recompensa, com a qual retribuirei a cada um segundo a sua obra.

Como antigamente os pecados do povo eram postos, pela fé, sobre a oferta pelo pecado, e, mediante o sangue dela, transferidos simbolicamente para o santuário terrestre, assim, no novo concerto, os pecados dos que se arrependem são colocados, pela fé, sobre Cristo, e transferidos, de fato, para o santuário celeste. E como a purificação simbólica do santuário terrestre ocorria por meio da remoção dos pecados que o haviam poluído, igualmente a verdadeira purificação do santuário celeste deve ocorrer pela remoção, ou apagamento, dos pecados que ali estão registrados. Contudo, antes que isso possa acontecer, deve haver um exame dos livros de registro para determinar quem, pelo arrependimento dos pecados e fé em Cristo, tem direito aos benefícios da expiação que Ele provê. A purificação do santuário, portanto, envolve uma investigação — um julgamento. Ele deve ocorrer antes da vinda de Cristo para resgatar Seu povo, pois quando vier, Sua recompensa estará com Ele para dar a cada um segundo as suas obras. — O grande conflito, pp. 421 e 422.

4B) Por quem o julgamento começa? 1 Pedro 4:17.

1Pe 4:17 — Porque chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e se começa por nós, qual será o fim daqueles que desobedecem ao evangelho de Deus?

No serviço simbólico, somente os que tinham comparecido perante Deus com confissão e arrependimento, cujos pecados eram transferidos para o santuário por meio do sangue da oferta pelo pecado, é que podiam participar da cerimônia do dia da expiação. Assim, no grande dia final da expiação e do juízo investigativo, os únicos casos a serem considerados são os do professo povo de Deus. O juízo dos ímpios constitui obra diferente e separada, e ocorre numa ocasião futura. — Ibidem, p. 480.

4C) Quando e por quem os ímpios serão julgados? 1 Coríntios 6:2 e 3.

1Co 6:2 e 3 — Ou não sabeis que os santos julgarão o mundo? E, se o mundo será julgado por vós, como sois incapazes de julgar as coisas menores? 3 Não sabeis que iremos julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida!

É durante os mil anos entre a primeira e a segunda ressurreições que acontece o julgamento dos ímpios. [...] É nesse momento que, conforme predito pelo apóstolo Paulo, “os santos julgarão o mundo” (1 Coríntios 6:2). Unidos a Cristo, julgam os ímpios. — Ibidem, pp. 660 e 661.

QUINTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO - 5. CONFORMANDO-SE AO PADRÃO

5A) O que Deus está fazendo por Sua graça para garantir que passemos no juízo final? Romanos 8:28 e 29; Efésios 4:11-13.

Rm 8:28 e 29 — Sabemos que Deus faz com que todas as coisas concorram para o bem daqueles que O amam, dos que são chamados segundo o Seu propósito. 29 Pois os que conheceu por antecipação, também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos.
Ef 4:11-13 — E Ele designou uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, e ainda outros como pastores e mestres, 12 tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério e para a edificação do corpo de Cristo; 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

O objetivo de Deus ao nos atrair a Si mesmo é nos conformar à imagem de Cristo. — The Review and Herald, 21 de janeiro de 1896.
O verdadeiro, humilde e fervoroso cristão receberá o molde de um caráter perfeito, e seu coração estará sempre em conformidade com a imagem de Cristo. Sua vida fluirá em canais de beneficência e amor. Essa condição será estabelecida em Deus. A obra que a graça começou, se for combinada a um sincero esforço para permanecer junto a Jesus, a glória concluirá no reino de Deus. — Ibidem, 3 de junho de 1880.

5B) Por que a Lei de Deus é essencial para conformar nosso caráter à imagem de Jesus? Romanos 7:7; 1 Timóteo 1:8-10; 1 João 1:9.

Rm 7:7 — Que diremos? A Lei é pecado? De modo nenhum. Contudo, eu não conheceria o pecado se não fosse pela Lei; porque eu não conheceria a cobiça se a Lei não dissesse: Não cobiçarás.

1Tm 1:8-10 — Sabemos, porém, que a Lei é boa, desde que usada de forma legítima, 9 reconhecendo que não é feita para o justo, mas para transgressores e insubordinados, incrédulos e pecadores, ímpios e profanos, para os que matam pai e mãe e para homicidas, 10 devassos, homossexuais, exploradores de homens, mentirosos, os que proferem falsos juramentos e para todo o que é contrário à sã doutrina.

1Jo 1:9 — Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Uma grande obra deve ser feita por todos nós antes que possamos atingir a plenitude do caráter cristão. A Lei de Deus é o padrão de justiça. É o espelho para o qual devemos olhar com o objetivo de distinguir os defeitos de nosso caráter. Quando olhamos para um espelho comum, ele nos aponta os defeitos de nossa pessoa, mas não remove uma única mancha; nós é que devemos ir e nos lavar se quisermos nos tornar limpos. Assim é com a Lei de Deus. Ela é o grande espelho divino ou o detector moral do pecado; mas não existem qualidades salvíficas na Lei; ela não tem poder para perdoar o transgressor. [...] Então, que obra está diante do pecador? Ele deve exercer arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Em Seu precioso sangue, todas as manchas do pecado podem ser completamente lavadas. — The Present Truth, 3 de novembro de 1885.

SEXTA-FEIRA, 1º DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que foi importante para os mileritas terem persistido em seu estudo da Bíblia?
2. Qual era o significado da “porta aberta” e da “porta fechada” de Apocalipse, cap. 3?
3. Por que o juízo investigativo é uma verdade tão importante?
4. Por que justos e ímpios são julgados em momentos diferentes?
5. À medida que a Lei revela nossos defeitos de caráter, o que devemos fazer?